

# Semana DA CIDADANIA 2020

tema:  
JUVENTUDE E A ECOLOGIA  
INTEGRAL, EM DEFESA DA  
VIDA PLENA!

ILUMINAÇÃO:  
"Cultivar e  
Guardar a  
Criação"  
(GÊN 2,15)

lema:  
"A DEFESA DA  
TERRA, É A DEFESA  
DA ÁGUA, É A  
DEFESA DA VIDA"

(Papa Francisco, 22 de março de 2018  
Dia Mundial da Água)

REALIZAÇÃO:







# Semana DA CIDADANIA

14 a 21 de abril de 2020

**Tema:**

Juventude e a Ecologia Integral, em defesa da vida plena!

**Lema:**

“A defesa da terra, é a defesa da água, é a defesa da vida”  
(Papa Francisco, 22 de março de 2018. Dia Mundial da Água)

**Iluminação Bíblica:**

“Cultivar e Guardar a Criação”  
(Gênesis 2, 15)

**PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP  
PASTORAL DA JUVENTUDES ESTUDANTIL – PJE  
PASTORAL DA JUVENTUDE RURAL – PJR  
PASTORAL DA JUVENTUDE - PJ**







# Créditos

FILIPE XAVIER  
Secretário nacional da  
Pastoral da Juventude do Meio Popular – PJMP

MICHELLE GONÇALVES  
Secretária nacional da  
Pastoral da Juventude – PJ

NATALIA ALVES  
Secretária nacional da  
Pastoral da Juventude Estudantil - PJE

PAULO ROMÁRIO  
Secretário nacional da  
Pastoral da Juventude Rural - PJR

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO**

Filipe Xavier, PJMP/Pernambuco; Alice Gericó, PJMP/Pernambuco; Edvaldo Jericó, PJMP/Pernambuco; Milene do Valle, PJE/Rio de Janeiro; Natalia Alves, PJE/Paraíba; Paulo Romário, PJR/Paraíba; Davi, PJR/Paraíba; Ariane Oliveira, PJ/Rio Grande do Norte; Chiquinho D'Almeida, PJ/Amazonas; Felipe Gonçalves, PJ/Sergipe; Isaías, PJ/Rio Grande do Norte; Luís Duarte, PJ/Santa Catarina; Roberta Agostinho, PJ/ São Paulo; Davi Soares, PJ/Rio Grande do Sul.

## **EQUIPE DE REVISÃO**

Comissão para Doutrina da Fé da CNBB e Comissão Episcopal Pastoral para Juventude da CNBB.

## **EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO/ILUSTRAÇÃO/CARTAZ**

Heloisa Nascimento, PJ/Paraná.







# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
O QUE É A SEMANA A CIDADANIA.....	6
O QUE É CIDADANIA?.....	6
PARA QUE SEMANA DA CIDADANIA? .....	7
HISTÓRICO DA SEMANA DA CIDADANIA.....	7
ATIVIDADES PERMANENTES 2019.....	8
METODOLOGIA DAS ATIVIDADES PERMANENTES.....	9
COMO ORGANIZAR A SEMANA.....	10
EIXOS.....	11
EIXO 01 – Juventude e Amazônia: caminhos sinodais do Papa Francisco.....	12
EIXO 02 – Construindo uma Ecologia Integral à luz da Laudato Si.....	17
EIXO 03 – Não a mercantilização da natureza!!!.....	24
EIXO 04 – Sociedade do Bem Viver: Esperançar é preciso!! .....	28
SUGESTÕES DE AÇÕES PARA DINAMIZAR AS ATIVIDADES PERMANENTES.....	31
CONTATOS.....	36







# Apresentação

Há 25 anos a juventude das Pastorais da Juventude voz profética para denunciar as injustiças e anunciar a Boa Nova do Reino de Deus conscientizando e concretizando sonhos. Neste ano de 2020, com o tema “Juventude e a Ecologia Integral, em defesa da vida plena!”, mais uma vez seu grito se faz ouvir em defesa da vida e da justiça.

A ecologia integral, como lembra o Papa Francisco, “inclui um aspecto educativo” (QA 58). São hábitos nas pessoas e nos grupos que tem em vista o bem comum e não apenas a satisfação imediata, o lucro ou algum outro benefício pessoal. É a revolução da ternura! Assim se muda o mundo. Mais uma vez Semana da Cidadania quer conscientizar e fomentar atitudes concretas de solidariedade, de cuidado, de esperança. É o protagonismo juvenil dando continuidade à missão de Jesus que disse: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo10,10).

Nas mãos do/a jovem está o futuro que começa aqui e agora, que se faz caminhando passo a passo. Querido/a jovem! Ao tomar nas mãos este subsídio e comprometer-se com este projeto, deixe ressoar em sua mente, coração e mãos o convite do Papa Francisco: “Queridos jovens, por favor, não “olheis da sacada” a vida, entrai nela. Jesus não ficou na sacada, mergulhou... Não olheis da sacada a vida, mergulhai nela, como fez Jesus. Mas sobretudo, duma forma ou doutra, lutai pelo bem comum, sede servidores dos pobres, sede protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial” (CV 174).

Que cada jovem comece por si a grande ciranda da transformação ouvindo o clamor da terra e do pobre (LS 49). Juntos na luta com o coração em prece tendo Jesus como modelo.

Ir. Valéria Andrade Leal  
Assessora da Comissão Episcopal Pastoral para Juventude da CNBB







## O que é Semana da Cidadania?

A Semana da Cidadania (SdC) enfatiza a dimensão sociopolítica e é parte do processo de formação integral promovido pelas Pastorais da Juventude do Brasil (PJMP, PJ, PJR e PJE), sendo uma das atividades permanentes e atividade oficial da Igreja no Brasil. É uma ação do discipulado missionário de milhares de grupos de jovens e militantes organizados como Igreja nas comunidades, nas escolas, nos meios populares e nas comunidades rurais. É o exercício do anúncio evangélico de vida plena; anúncio engajado na realidade concreta dos sujeitos jovens, comprometido com a reparação das injustiças e com a construção da igualdade social, como sinais do Reino de Deus.

## O que é cidadania?

A palavra cidadania, vinda do latim civitas (cidade), já está bem incorporada em nosso vocabulário. Ela é usada para designar uma cidadania formal, isto é, pertencimento a um território, nacionalidade (somos cidadãos/ãs brasileiros/as); ou para se referir ao conjunto de direitos (civis, políticos, sociais) de cada pessoa/grupo. A concepção mais comum de cidadania é, portanto, o conjunto de direitos da pessoa que vive em sociedade. Mais do que isso, a cidadania é o exercício desses direitos, culminando em participação plena na vida social. Fala-se também em deveres, para se referir às implicações e responsabilidades da vida em sociedade.

A cidadania pode ser entendida também como um processo longo e permanente de conquista de direitos. É só lembrarmos que, quando surgiu a ideia de cidadania (ainda na Idade Antiga), somente homens, proprietários de terras e adultos eram considerados cidadãos. Foram necessários muitos séculos para que mulheres, pobres, estrangeiros, crianças e jovens acessassem os mesmos direitos, mesmo que só formalmente. Está ainda em curso a história de construção e ampliação destes direitos a toda população, no Brasil e no mundo. E a participação popular foi sempre decisiva para a ampliação e o acesso aos direitos civis, políticos e sociais. Por isso, é importante lembrar que a cidadania plena só se realiza se for combinada com democracia, direitos, igualdade social, justiça e participação popular.

Em nossa história notamos o avanço considerável de acesso a direitos, graças às lutas dos movimentos sociais, das Igrejas e dos diversos grupos, mas, sobretudo por causa das desigualdades sociais, ainda temos muito que fazer para que nossa cidadania não seja apenas formal, mas efetiva/substantiva, isto é, para que todos/as possam exercer plenamente seus direitos, para que os direitos conquistados não sejam retirados e para que todos/as tenham vida plena.







## Para que Semana da Cidadania?

É o caráter de permanente da construção de nossa cidadania que faz com que a SdC seja sempre tão importante. Ela não é uma semana para exercermos a cidadania, pois esta, como vimos, é vivida e construída no cotidiano. Ela é um evento, dentro de um processo, que nos ajuda a:

- Fazer memória e celebrar a luta histórica dos jovens e de todo o povo na construção dos direitos;
- Fortalecer/organizar o processo de construção e garantia de direitos, articulando forças com outros grupos, movimentos, Igrejas, em torno do projeto de sociedade que sonhamos e em defesa da vida dos/as jovens;
- Criar oportunidade para debater com os/as jovens os temas da cidadania, dos direitos, sobretudo os que dizem respeito à vida da juventude, por meio de atividades de formação, mobilização, campanhas, etc;
- Criar oportunidade para dialogar com o poder público e outros órgãos e instituições em vista da efetivação de direitos juvenis e de políticas públicas para este público.

A Semana da Cidadania constitui parte de nosso compromisso apostólico de anunciar e construir vida plena. É um espaço para a convocação de novos grupos de jovens e para despertar para a vida comunitária e é nossa oportunidade, como jovens, de compor a história da construção dos nossos direitos.

## Histórico da Semana da Cidadania







## Atividades Permanentes 2019

Todos os anos as Pastorais da Juventude (PJ, PJMP, PJE e PJR) realizam duas Atividades Permanentes, que são parte de sua ação no cuidado com a vida da juventude, ao modo de Jesus de Nazaré, e do processo de formação integral que desenvolvem com os/as sujeitos jovens. A Semana da Cidadania (SdC) e a Semana do Estudante (SdE) são realizadas como um processo, por isso são organizadas a partir do planejamento das ações das Pastorais no ano e têm os/as jovens como protagonistas.

São realizadas em sintonia com a Campanha da Fraternidade, com o Documento 85 da CNBB – Evangelização da Juventude, com o Projeto IDE da CEPJ, com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, com o Documento do CELAM – Civilização do Amor: projeto e missão, com o DoCat e com o Documento final do Sínodo dos Bispos sobre juventudes.

As Atividades Permanentes ajudam a compor a agenda, com as motivações e os desafios importantes para as ações pastorais com/ dos jovens, no ano. Elas são espaços e oportunidades de formação, conscientização e mobilização.

Em 2020, as Atividades Permanentes apresentam várias formas de estar com Jesus em Nazaré. Neste caso, encontrar com Ele é também encontrar com a comunidade, com o grupo, com a família, com a cultura, com a religião, com as dores do povo, do planeta, com as lutas, as conquistas e os sonhos dos/as jovens.











## Como organizar a Semana

A Semana da Cidadania (SdC) pode ser realizada de muitas formas, por muitos modelos de grupos e coletivos. O tema proposto é sempre um tema relacionado à vida dos/as jovens, por isso, sabemos muitas coisas a respeito dele. No entanto, com o subsídio, as Pastorais da Juventude apresentam mais do que o tema, apresentam uma reflexão. Este subsídio propõe alguns modos de abordagem e questões, dados e ideias sobre o tema para o debate e a ação dos grupos. Ele nos ajuda a entender melhor alguns aspectos do tema e pode ser usado em conjunto com outros materiais aos quais tenhamos acesso e com as informações que já sabemos a respeito do tema da SdC. Para que a SdC cumpra seus objetivos e seja oportunidade de formação e mobilização, é necessário planejar com antecedência e cuidado as atividades. Podemos começar pelo estudo deste material e de outros que possam nos inteirar do tema, formar as parcerias, planejar, realizar e avaliar as atividades e ações.

Compreendendo que a SdC é realizada por muitos tipos de grupos, o subsídio foi preparado de modo a favorecer a realização de diferentes tipos de atividades. As atividades da SdC podem e devem acontecer em diversos espaços da sociedade: igrejas, praças, escolas, ruas, câmaras, sindicatos, comunidades rurais, acampamentos, etc. O importante é ter criatividade tanto na atividade a ser realizada como em onde realizá-la. Para cada um dos temas abordados, dentro da temática central da SdC, são apresentados os elementos pedagógicos: texto base; questões geradoras; espiritualidade e mística; leituras complementares; sugestão de dinâmica, sugestões de filmes, vídeos e documentários e gesto concreto para dinamizar a execução dos modelos de atividade propostos e/ou outros trabalhos dentro dos Eixos. Assim, temos em mãos um conjunto de possibilidades que podem ser montadas e usadas da maneira que melhor atender às expectativas e necessidades dos grupos.







# EIXOS







# EIXO 1: JUVENTUDE E AMAZÔNIA: CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

## 1. Texto base

### POR UMA IGREJA CADA VEZ MAIS SINODAL

O papa Francisco optou por uma metodologia sinodal para pastorear a Igreja Católica. Ele buscar escutar os bispos em assuntos pastorais que requerem uma atenção especial da Igreja. Mas o que é um sínodo? Qual é a sua funcionalidade dentro da Igreja? Quais avanços podemos esperar das reflexões de cada sínodo?

Tais perguntas vem à tona todas as vezes que o papa Francisco convoca um Sínodo. A etimologia da palavra sínodo pode nos dizer muito. O termo "sínodo" deriva do grego "sýnodos", que significa "reunião". O termo é composto pelo prefixo "syn" (junto com/junto de/junto a) e pelo substantivo "hodós" (caminho). O verbo grego synodéo significa "fazer um caminho com alguém". Quando um papa resolve convocar um sínodo é sinal de trabalho conjunto com seus colegas bispos, respeitando as diversas realidades e desafios pastorais de cada continente. A função do sínodo é consultiva, podendo ser deliberativa com a ratificação do Sumo Pontífice.

### CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

No dia 13 de março de 2013, o colégio dos cardeais elegeu o Cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio como o próximo papa. Desde então, Francisco tem inclinado o seu caminho pastoral para os sínodos com os bispos, consultando e escutando seus colegas de magistério. Os caminhos sinodais de Francisco trouxeram frutos reais na vida pastoral da Igreja: *Amoris laetitia* (Alegria do Amor), publicada em 8 de abril de 2016, Exortação Apostólica sobre a alegria do amor na família; *Christus vivit* (Cristo Vive), publicada em 25 de março de 2019, Exortação Apostólica pós-sinodal aos jovens e a todo o povo de Deus; e, agora, "Querida Amazônia", publicada em 02 de fevereiro de 2020, Exortação Apostólica pós-sinodal ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade. Nesse percurso do papa Francisco, é importante deixar claro que, o Sínodo com os Bispos, o processo de escuta também perpassa vários grupos, pastorais, coletivos e segmentos que pautam a temática proposta daquele sínodo. Dessa forma, o sínodo desempenha um papel consultivo, que, sobretudo, escutar os próprios protagonistas, assim, aconteceu no sínodo dos jovens e para a Amazônia.

## 2. Questões geradoras

- Quais frutos são possíveis de observar dos caminhos sinodais do papa Francisco em sua Diocese, Paróquia e Comunidade Eclesial?
- Quais as portas foram abertas depois da realização do sínodo dos jovens em sua Diocese, Paróquia e Comunidade Eclesial?
- Quais são as perspectivas ecológicas que o sínodo para a Amazônia vem tratar?



## 3. Espiritualidade e mística: Ofício Divino da Juventude

### Chegada

Onde reina amor, fraterno amor,  
Onde reina amor, Deus aí está.







# EIXO 1: JUVENTUDE E AMAZÔNIA: CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

## ABERTURA

- Venham, ó nações, ao senhor cantar!  
 Ao Deus do universo venham festejar!  
 - Seu amor por nós, firme para sempre,  
 Sua fidelidade dura eternamente  
 - Teu poder, ó Deus vem nos revelar!  
 Por teu amor agora vem nos libertar!  
 - Para ti, senhor, toda noite é dia,  
 A escuridão mais densa logo se alumia!  
 - Vem, ó luz da vida, vem Cristo Jesus,  
 Vem dissipar a noite, sol que nos conduz!  
 - Suba nosso incenso a ti, ó senhor!  
 Das mãos de quem vigia, recebe o louvor!  
 - Nossas mãos orantes para os céus subindo,  
 Cheguem como oferenda ao som deste hino.  
 - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito,  
 Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

## Recordação da Vida

Reflexão pessoal da caminhada de vida...

## Hino

Pelos caminhos da América,  
 Pelos caminhos da América,  
 Pelos caminhos da América,  
 Latino América.

Pelos caminhos da América há tanta dor,  
 Tanto pranto, nuvens, mistérios,  
 Encantos que envolvem nosso caminhar.  
 Há cruzeiros beirando a estrada,  
 Pedras manchadas de sangue,  
 Apontando como setas,  
 Que a liberdade é pra lá.

Pelos caminhos da América há monumentos sem  
 rosto  
 Heróis pintados, mau gosto, livros de história sem  
 Cor, Caveiras de ditadores, soldados tristes, calados,  
 Com esbugalhados, vendo avançar o amor.

Pelos caminhos da América há mães gritando, qual  
 loucas, antes que fiquem tão roucas, digam onde  
 acharão,  
 Seus filhos mortos, levados na noite da tirania,  
 Mesmo que matem o dia, elas jamais calarão.

Pelos caminhos da América, no centro do  
 continente,  
 Marcham punhados de gente, com a vitória da  
 mão.  
 Nos mandam sonhos, cantigas, em nome da  
 liberdade,  
 Com o fuzil da verdade, combatem firme o dragão.

Pelos caminhos da América, bandeiras de um novo  
 tempo,vão semeando, ao vento, frases teimosas de  
 paz.  
 Lá na mais alta montanha, há um pau d'arco  
 florido,  
 Um guerrilheiro querido, que foi buscar o amanhã.

Pelos caminhos da América há um índio tocando  
 flauta,  
 Recusando a velha pauta, que o sistema lhe impôs.  
 No violão um menino e um negro tocam tambores,  
 Há sobre a mesa umas flores, pra festa que vem  
 depois.



**Leitura Bíblica**  
 Gêneses 2, 15





# EIXO 1: JUVENTUDE E AMAZÔNIA: CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

## Meditação

Reflexão pessoal do texto bíblico...

## Cântico Evangélico

### Cântico de Zacarias (Lc 1, 68-79)

Bendito seja o Senhor Deus de Israel,  
Bendito seja o Deus do povo eleito,  
Bendito seja Deus,  
Bendito seja Deus,  
Bendito seja Deus.

Bendito seja o Deus de Israel,  
Pois ele visitou seu povo e o libertou,  
E fez pra nós surgir da raça de Davi  
Um forte e poderoso e grande salvador.

Conforme ele mesmo anunciou  
Por seus santos amigos, profetas tão antigos:  
Que vai nos libertar de quem nos odiar,  
Das mãos de todos que são nossos inimigos!  
Bendito seja!

Misericórdia fez a nossos pais,  
E teve assim lembrança da santa aliança,

Aquela promessa, jurada a Abraão,  
De, um dia, conceder a nós esta esperança.  
De, enfim, libertos de malvadas mãos,  
Agente, sem temor, viver no seu amor,  
Servindo na justiça, toda a nossa vida,  
E santos na presença de nosso Senhor.  
Bendito seja!

E tu, menino, do Alto Deus profetas,  
Á frente dele irás, caminhos abrirás;  
Do povo a salvação, das culpas o perdão,  
Por seu imenso amor, tu anunciarás.

Nasceu pra nós o sol do nosso Deus,  
Do céu veio um clarão pra quem, na escuridão,  
Nas trevas quem dormia, recebeu um guia  
E no caminho da paz os nossos passos vão!  
Bendito seja!

## Preces

Irmãos e irmãs, iluminados em nossa fé, guardemos a vinda do Senhor. Por isso, supliquemos que venha o seu Reino, e cantemos:

### Irá chegar

Irá chegar um novo dia, um novo céu,  
uma nova terra, um novo mar.  
E neste dia os oprimidos numa  
só voz a liberdade irão cartar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente,  
e o nosso índio vai ser visto como gente,  
na nova terra o negro, o índio e o mulato,  
o branco e todos vão comer no mesmo prato.

Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado,  
serão juízes deste mundo de pecado,  
na nova terra o forte o grande e o prepotente,  
irão chorar e até ranger os dentes.

Na nova terra a mulher terá direitos  
não sofrerá humilhações e preconceitos.  
O seu trabalho todos vão valorizar,  
nas decisões ela irá participar.

Na terra nova os povos todos irmanados  
com sua cultura e direitos respeitados.  
Farão da vida um bonito amanhecer  
com igualdade no direito de viver.

## Preces espontâneas...







# EIXO 1: JUVENTUDE E AMAZÔNIA: CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

## Pai-nosso

### Pai Nosso Dos Mártires

Pai nosso, dos pobres marginalizados,  
Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

Teu nome é santificado naqueles que morrem  
defendendo a vida,  
Teu nome é glorificado, quando a justiça é  
nossa medida,  
Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz  
e comunhão,  
Maldita toda a violência que devora a vida pela  
repressão.  
O, o, o, o, O, o, o, o

Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro  
Deus libertador,  
não vamos seguir as doutrinas corrompidas  
pelo poder opressor.

Pedimos-Te o pão da vida, o pão da segurança,  
o pão das multidões.  
O pão que traz humanidade, que constrói o  
homem em vez de canhões.  
O, o, o, o, O, o, o, o

Perdoa-nos quando por medo ficamos calados  
diante da morte,  
perdoa e destrói os reinos em que a corrupção  
é mais forte.  
Protege-nos da crueldade, do esquadrão da  
morte, dos prevaletidos,  
pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres,  
Deus dos oprimidos.  
Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres,  
Deus dos oprimidos.  
O, o, o, o, O, o, o, o.

## Oração

Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador!  
Liberta-nos de todo ressentimento, de todo preconceito e  
de tudo o que entrava nossa união! E assim como existe  
um só corpo e um só Espírito, uma só esperança, uma só fé,  
um só batismo, um só Senhor, um só Deus e Pai de todos,  
sejamos um só coração, unidos pelos laços da fé e do amor,  
em Jesus Cristo, Nosso Senhor!  
Amém!

## Benção

O Deus da esperança e da paz nos  
dê a sua alegria e nos mantenha  
sempre perseverantes até o  
dia da vinda de Jesus Cristo.  
AMÉM!

## 4. Leituras complementares

- “Querida Amazônia”: Exortação Apostólica pós-sinodal ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade (2 de fevereiro de 2020)
- “Christus vivit”: Exortação Apostólica pós-sinodal aos jovens e a todo o povo de Deus (25 de março de 2019)
- Amoris laetitia: Exortação Apostólica ao amor na família (19 de março de 2016)







## EIXO 1: JUVENTUDE E AMAZÔNIA: CAMINHOS SINODAIS DO PAPA FRANCISCO

### 5. Sugestão de dinâmica OLHOS VENDADOS

Começa-se dividindo a turma em dois grupos. Um dos grupos utilizará uma venda nos olhos. Cada um do grupo que estiverem sem a venda escolherá um dos vendados. Ao sinal do coordenador, os vendados serão conduzidos, pelo pátio, pelos que estiverem sem a venda.

Os condutores pedirão para que toquem em elementos da natureza e que percebam as sensações através do toque e do olfato. Depois, invertem-se as posições e realiza-se a mesma atividade.

O objetivo é discutir sobre o que sentiram com a experiência, sobre o contato com a natureza e o que mais gostaram: se de conduzir ou se de ser conduzido, e quais as sensações sentidas.

### 6. Sugestões de filmes, vídeos e documentários

- **Pode me chamar de Francisco (2016)**

**Série Netflix.**

Jorge Mario Bergoglio se tornou um dos líderes da Igreja Católica mais famosos e amados do mundo, o Papa Francisco. Sua história, no entanto, começa muitos anos antes. Ele seguiu sua vocação religiosa na Buenos Aires de 1960, período de extrema conturbação política e social por causa da ditadura militar da Argentina, e desde muito cedo aprendeu a levar uma vida repleta de dedicação ao próximo.

- **Dois Papas (2019)**

**Filme Netflix**

Buenos Aires, 2012. O cardeal argentino Jorge Bergoglio (Jonathan Pryce) está decidido a pedir sua aposentadoria, devido a divergências sobre a forma como o papa Bento XVI (Anthony Hopkins) tem conduzido a Igreja. Com a passagem já comprada para Roma, ele é surpreendido com o convite do próprio papa para visitá-lo. Ao chegar, eles iniciam uma longa conversa onde debatem não só os rumos do catolicismo, mas também afeições e peculiaridades da personalidade de cada um.

### 7. Gesto concreto

Organizar um cinedebate com o filme *Dois Papas* (2019, Netflix) na sua comunidade e/ou grupo de jovens. Na parte Sugestões de ações para dinamizar as Atividades Permanentes tem orientações para organizar um cinedebate.







## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### 1. Texto base

*“Tudo está interligado como se fosses um, tudo está interligado nessa casa comum” (Papa Francisco)*

Neste ano, celebramos 5 anos da encíclica Laudato Si'. Uma carta do Papa Francisco que nos alerta sobre a necessidade do cuidado da casa comum. Você conhece esta carta? O que você pensa sobre a frase o “cuidado com a casa comum”? Ela nos convoca a nos comprometermos com a promoção da ecologia integral.

Acreditamos que toda criação mora no coração de Deus. Todo universo tem o valor em si mesmo e os seres vivos não estão submetidos ao domínio humano. Apesar disso, o nosso modo de vida atual tem nos levado a degradação da natureza.

Você já parou para pensar na raiz desse problema que ao longo do tempo vem comprometendo a nossa casa comum? A lógica do consumo exagerado, da exploração dos recursos naturais, a cultura do descarte, da poluição e do desmatamento, está impondo a morte do planeta.

A ecologia integral, que tem como essência a ligação entre os seres humanos e toda a vida do planeta, não tem encontrado espaço em nossa sociedade pois a unidade entre os seres vivos está fragmentada por conflitos de interesses políticos e econômicos.

Essa realidade atinge os mais pobres de forma mais perversa, uma minoria consome muito e uma maioria é excluída dos direitos básicos, como acesso a água potável, ao emprego digno, a uma moradia adequada, saneamento básico, a comida de qualidade, etc.

O Papa Francisco, enfatiza que não há uma crise ambiental e outra social, trata-se de uma única crise, uma crise socioambiental. Portanto, a abordagem ecológica integral que Francisco nos convida a viver é a que escuta o clamor da Terra e clamor dos pobres.

A falta de reação às dores dos nossos irmãos e irmãs, é sinal de afastamento de Deus e da missão que ele nos propõe. Precisamos reconhecer também a contribuição, pequena ou grande, que damos na construção de uma outra lógica, de um mundo mais justo e solidário.

Recentemente, como resposta às demandas urgentes do planeta, a Igreja realizou o Sínodo da Amazônia, que é uma assembleia periódica dos bispos de todo mundo convocado pelo próprio Papa Francisco, sendo a carta encíclica Laudato Si' base das discussões.

O Sínodo da Amazônia foi um momento que deve ecoar em nossas vidas e em nossos grupos de jovens. Nesse sentido, devemos pensar quais ações em favor da promoção da ecologia integral estamos promovendo, como temos colocado em prática um estilo de vida de comunhão e unidade com a vida do planeta em sua plenitude.

Se é verdade que a Terra tem se transformado em um grande depósito de lixo, a poluição do ar e dos mares é cada vez mais presente, um modelo de agricultura de cheias de agrotóxicos, queimadas, aquecimento climático, entre outros sinais iminentes de







## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

destruição; também é verdade que a ação humana apresenta sinais de esperança de transformação dessa realidade, seja através, a arte, dos movimentos ecológicos, dos pactos de diminuição de consumo, da agricultura familiar, da educação ambiental, entre outras ações comprometidas com o bem comum.

Essas duas perspectivas convivem como valores em disputa, e os/as jovens pobres estão no centro de seus impactos. Questionar esses problemas também nos permite compreender e sonhar uma ecologia integral, que não separa os desafios humanos, dessa relação com o planeta.

Segundo o IBGE (2019), mais de 30% dos desempregados são jovens e, quando empregados, recebem os mais baixos salários e possuem ocupações precárias. A falta de sentido da vida, também atinge a juventude de forma alarmante, o suicídio é uma realidade cada vez mais presente entre os/as jovens. A violência policial também encontra nos jovens, sobretudo negros, a face da morte. O machismo assassina diariamente as jovens mulheres. Enfim, a falta de compromisso com as novas e futuras gerações em nossa sociedade atual encontra eco na destruição ambiental e social.

Se quisermos promover uma ecologia integral, não temos a quem delegar essa tarefa, senão a cada um/uma de nós, em um movimento pessoal e coletivo. Tão pouco temos como postergar o tempo, o nosso compromisso deve ser imediato.

Que a semana da cidadania, desperte de fato em nós o compromisso com o exercício das nossas cidadanias e com o cuidado dessa nossa casa comum.

### 2. Questões Geradoras

- Seguindo as orientações da Laudato Si como o nosso grupo tem cultivado e guardado a criação? O que esse nosso caminhar tem a ver com a casa comum?
- Que ações posso fazer individualmente para viver a Laudato Si?
- Quais as características culturais do lugar em que eu vivo e como isso define a identidade desse lugar? Como esses pontos tornam minha comunidade mais aconchegante?
- Como os ambientes onde vivemos, os nossos locais de trabalho e o nosso bairro afetam a nossa qualidade de vida? E como afetam a forma como vemos a vida?
- Como a pobreza, a superlotação, a falta de espaços abertos e as moradias precárias afetam os pobres? Por que estas questões são também ambientais?

### 3. Espiritualidade e Mística

#### Leitura Orante

“Cultivar e Guardar a Criação”

Gn 2, 15







## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### Acolher

As Pastorais da Juventude do Brasil convidam você e seu grupo de Jovens à viver essa Semana da Cidadania reafirmando o cuidado com a Casa Comum. Para bem rezarmos o convite de Deus para “cultivarmos e cuidarmos da criação” (Gn 2,15) é importante que você e/ou seu grupo encontre um lugar apropriado. Oração é diálogo e, para tanto, faz-se necessário um espaço físico que favoreça o silêncio, a escuta e a fala. Procure sentar e ficar em uma posição confortável para o diálogo. Organizar uma ambientação simples com a utilização de velas, Bíblia e elementos da natureza que nos recordem a beleza da nossa Casa Comum. Propomos que você, nesse primeiro momento, acolha o espaço onde se encontra como movimento de acolhida de toda a Casa Comum.

### Abertura

Nenhuma oração começa na agitação. Acalme-se, silencie-se, interiorize-se. Vá conduzindo e sentindo sua respiração, tornando-a leve, profunda e calma. Sinta o ar entrando por seu corpo e fazendo parte da vida que há em você. Nesse segundo momento, se couber e for conveniente, pode-se cantar um mantra para ajudar a criar clima. Quando perceber que já estás calmo e silenciado por dentro e por fora, abra-se à ação do Espírito de Deus e invoque a presença da Trindade com o sinal de cruz.

### Acender a vela

Nesse momento você é convidado a acender a vela que você organizou no ambiente orante. A motivação é para que ao acender essa vela você e/ou seu grupo possam recordar tantos homens e mulheres que doam suas vidas no cuidado com nossa Casa Comum. Faça uma prece por elas e eles.


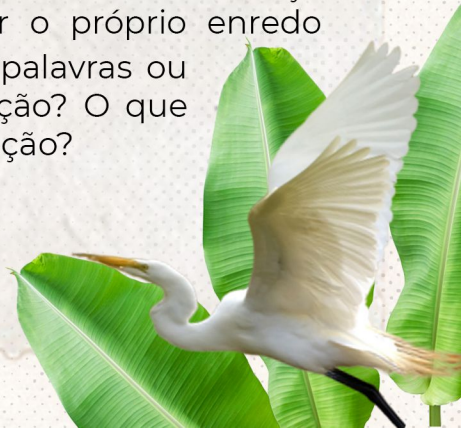
### Ler

Nesse momento você é convidado a ouvir a Palavra de Deus. Pegue a bíblia no livro de Gênesis capítulo 2, versículo 15 e leia calmamente o texto procurando não fazer nenhum tipo de interpretação prévia. Leia o texto deixando com que a Palavra fale por si mesma. Após ler, tente interiorizar todas essas palavras. Leia novamente o texto procurando assimilar o que o mesmo quer dizer.

*“Cultivar e Guardar a Criação” Gn 2, 15*

### Reconstruir

Após a segunda leitura do texto, procure reconstruir mentalmente o texto. Não faça nenhum tipo de interpretação do texto, procure entender o próprio enredo histórico dos fatos. O que texto revela? Quais são as palavras ou expressões do texto que mais lhe chamaram a atenção? O que mais tocou você? Sente-se convidado/a a cuidar da criação?







## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### Confrontar

“O texto narra o modo como Deus põe o ser humano no jardim para que o “cultive e guarde”. Aqui, as palavras são importantes. O verbo traduzido por “cultivar” significa primeiramente “servir” e, por extensão, trabalhar, logo, cultivar (o solo). “Servir” à terra é também respeitá-la (como um servo respeita seu senhor), e certamente não explorá-la sem medida. Da mesma maneira, “guardar” significa “velar por”, e até mesmo “preocupar-se com”. Nada, portanto, visa a uma atitude conquistadora, puramente dominadora. Esboça-se até mesmo, nesse texto, uma dinâmica de aliança.” **André Wénin, biblista, em entrevista à IHU.**

Diante da leitura, releitura e reconstrução do texto, é necessário confrontá-lo com a sua vida. O que esse texto diz para mim hoje? Que novidades esse texto me mostra? Que pedidos explícitos ou implícitos se encontram no texto? Quais são os convites que o texto apresenta para minha vida e para meu grupo de jovens? Quero me comprometer com o cuidado?

### Apresentar

Após ter clareza do que o texto tem a me dizer, você é convidado a apresentar ao Bom Deus, suas preces, pedidos e agradecimentos. É o momento da nossa resposta sincera a Deus. A partir do texto, o que você é convidado a dizer a Deus? O que tu tens a pedir? O que tu tens a agradecer? O que desejas comunicar ao Senhor?

### Contemplar

Após apresentar a Deus o que arde em seu coração, é tempo de contemplar a ação de Deus em sua vida e na história. Por isso, com a Semana da Cidadania você e seu grupo são convidados a assumirem um gesto concreto como símbolo de uma adesão maior ao cuidado permanente com a Casa Comum. Que ações vocês podem fazer?

Vamos juntos/as  
CUIDAR DA CRIAÇÃO  
da nossa  
CASA COMUM!







## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### 4. Leitura complementar

- “Tudo está em relação, tudo é conexo”. A 'Laudato Si' e a ecologia integral do Papa Francisco  
<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/543753-tudo-esta-em-relacao-tudo-e-conexo-a-laudato-si-q-e-a-ecologia-integral-do-papa-francisco>
- “A Laudato Si’ é, talvez, o ato número 1 de um apelo para uma nova civilização”. Entrevista com Edgar Morin  
<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/543811-a-laudato-si-e-talvez-o-ato-numero-1-de-um-apelo-para-uma-nova-civilizacao-entrevista-com-edgar-morin>
- Guia para Leitura - OFM  
<https://franciscanos.org.br/noticias/laudato-si-um-guia-para-a-primeira-leitura.html>
- Carta do CELAM a partir da Laudato Si  
<http://repam.org.br/?p=1993>

### 5. Sugestão de Dinâmica QUE ÁRVORE EU SOU?

Objetivo: Identificar como nossa vida atual está ligada aos nossos antepassados, e como as culturas que nos rodeiam influenciam na construção da nossa identidade e no nosso jeito de viver.

Materiais: canetas, lápis de cor e papel A4.

Desenvolvimento: Antes de começar, Dividir em grupos com 5 pessoas e utilizar brincadeiras populares, durante cinco minutos, para retomar a infância e ajudar no processo de retomar quem você é.

A ideia é fazer uma analogia com a árvore, como sendo um pilar dentro da cultura popular e dos povos. Começando pelas raízes que representam a nossa história, avaliando onde está a nossa base; e seguindo até os frutos, que simbolizam as luzes, as novidades, as novas gerações.

#### Raiz

A raiz é o que nos dá sustentação, é o que diz qual o nosso lugar no mundo, e o que nos alimenta, representa também a nossa identidade.

- Momento de questionar cada jovem sobre o lugar de onde veio, sobre sua árvore genealógica. Para que possa se provocar e perguntar de onde nasce a cultura a partir dele. Para que cada um/uma possa se reconhecer nessa dimensão artística e cultural, que é inerente a suas raízes.
- Para ajudar a responder de onde viemos é importante identificar a nossa relação com os povos tradicionais, fazendo uma espécie de árvore genealógica, quais são suas raízes? Para que possamos reconhecer aquilo que somos e a partir disso, respeitar as tradições.

#### Tronco e Folhas

O tronco e as folhas representam o que está à mostra, é como as pessoas nos veem, como agimos no mundo, é uma forma de manifestarmos nossa identidade e cultura.

Sendo assim, a proposta é dividir em trios, entregar canetas, lápis de cor e papel, pedir que criem uma canção, poesia, paródia, desenho, falando “do seu lugar”. Que lugar é esse? (Enquanto isso, tocar “Meu lugar” de Arlindo Cruz)

Deixar que apresentem suas criações. Após as apresentações, pedir que ponham ao centro, junto às imagens de sua comunidade, o que foi produzido. E de pé em círculo, formarem uma corrente, um abraço, e dizer algo como: é hora de abraçar o nosso lugar... Manter viva a história, cuidar do povo que aqui vive (cuidar de nós), dos nossos. Da nossa casa comum.





## EIXO 2: CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### 6. Sugestões de filmes, vídeos e documentários

#### • Documentário Laudato Sí - Verbo Filmes

##### "Tudo está interligado!"

Esta é a tônica da sinfonia escrita pelo papa Francisco, a Encíclica Laudato Si' (Louvado Sejas). Aqui, este precioso documentário é apresentado e comentado por especialistas de diversas áreas do conhecimento e de diferentes tradições religiosas. Laudato Si' é uma declaração de amor pelo planeta terra e um compreensivo tratado sobre os mais variados temas que envolvem o cuidado de nossa Casa Comum (Fonte: Verbo Filmes / Youtube).

Parte 5 - Uma ecologia integral (Capítulo IV)  
<https://www.youtube.com/watch?v=r-LASfavBCQ&t=41s>.

#### • Narradores de Javé - 2004

O povo do pequeno vilarejo de Javé se depara com o anúncio de que a cidade pode desaparecer sob as águas de uma enorme usina hidrelétrica. Em resposta à notícia devastadora, a comunidade adota uma ousada estratégia: decide preparar um documento contando todos os grandes acontecimentos heroicos de sua história, para que Javé possa escapar da destruição. Como a maioria dos moradores são analfabetos, a primeira tarefa é encontrar alguém que possa escrever as histórias.

#### • Cidade Cinza (Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo, Brasil, 2013)

Em 2008 a prefeitura de São Paulo resolveu iniciar uma política de limpeza urbana, na qual os muros da cidade seriam pintados com a cor cinza de forma a apagar as intervenções neles realizadas. Alguns artistas que tiveram importantes obras destruídas pela iniciativa, se juntam para repintar um muro de 700 metros. O documentário deixa evidente a posição de que a cidade é feita para os moradores, e não para políticos ou empresas.

### 7. Gesto Concreto

Chegou a hora de nós construirmos e fazermos ecoar o que tem nos provocado. Estamos aqui para anunciar a Boa Notícia e sabemos que somente conhecendo a realidade é que podemos transformá-la. Sendo assim, a proposta para o fim desse encontro é, enquanto grupo, dar alguns passos para conhecer a nossa comunidade.

#### Passo 1 – Conhecer a história

Chame antigos moradores de sua comunidade, realize uma roda de conversa ou até faça visita em suas casas e os ouçam atentamente. Questione sobre como era o bairro antes e como está agora, quais as lembranças que mais marcam na constituição do bairro.

#### Passo 2 – Aprofundando a história

Procure fotos antigas de seu bairro, construa um painel, peça para os/as jovens observarem, faça a relação das fotos antigas como o cenário presente. Muita coisa mudou? Mudou para melhor ou pior?

Fazer um resgate mais voltado a infância, perguntando aos que sempre moraram ou moram há muito tempo na comunidade. Onde estudavam, se já brincaram nas praças, se já visitaram alguns dos locais, e como se sentem ao observarem as mudanças?







## **EIXO 2:** CONSTRUINDO UMA ECOLOGIA INTEGRAL À LUZ DA LAUDATO SI

### **Passo 3 – Situação atual**

Faça um debate, questione o grupo como é a situação atual do lugar onde moram. É importante se perguntar como estão as coisas em relação à moradia, transporte, educação, natureza, cultura, lazer, etc.

### **Passo 4 – Mostra da realidade**

Realize um momento cultural com sua comunidade, podendo ser uma exposição de painéis dos materiais da cidade/comunidade (história, imagens, vídeos, nome de pessoas e símbolos) com roda de conversa com antigos moradores, apresentações de artistas locais, grupos culturais locais e comidas típicas.

Faça o convite a pessoas de diferentes crenças e expressões religiosas, como pessoas de Igrejas Evangélicas e de religiões de Matriz Africana, seja para a participação como também construção na Mostra. Realizar um momento em que as/os moradoras/es possam, a partir de suas vivências e do que foi visto na mostra, propor os próximos passos a serem dados enquanto comunidade.

Para auxiliar na construção da Mostra, usar como base a seguinte pergunta. “Mesmo sendo diferentes, como podemos caminhar juntos e fazer a nossa comunidade melhor?”

Pode-se declamar o Hino do Sínodo Pan-amazônico ou usar alguma das produções feitas na dinâmica.

### **Passo 5 – Produção de materiais**

- Produzir alguns materiais como panfleto ou caderno com os registros que foram descobertos e distribuir na comunidade, para que todos e todas conheçam, fortaleçam o sentimento de pertença e se necessário possam se animar para melhorar o lugar onde vivem, fazendo-se comunidade.

- Produzir e divulgar vídeos com depoimentos das pessoas da comunidade e das/dos jovens que participaram desse processo.

- O poder público também deve ser lembrado da sua responsabilidade com o bairro, que tal usar a tribuna livre da câmara da cidade para expor as reivindicações que surgirem desse processo de estudo?

Para além dessas sugestões, quais ações podem ser realizadas na sua comunidade ou na sua região?





# EIXO 3: NÃO A MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA!!!

## 1. Texto Base

Uma premissa básica para pensar mercantilização da natureza é entender que houve o rompimento da relação, antes de complementaridade, entre seres humanos e a natureza. As atividades humanas no espaço (na natureza) é mediada pelo trabalho e tem como finalidade maior a satisfação das necessidades de sobrevivência. Porém, o modo de produção capitalista, que tem orientado a organização da sociedade durante os últimos cinco séculos, separou as mulheres e os homens dos meios de produção, ou seja, dos elementos naturais necessários para a reprodução da vida, e os transformou em mercadorias. Tendo feito isso, o sistema utiliza o meio ambiente como recurso para produzir riqueza para um grupo minoritário da sociedade, enquanto grande parte perecem por falta de acesso as necessidades básicas para a sobrevivência, tais como, água, alimento e moradia.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada pelo IBGE no ano de 2013, 3,6% dos brasileiros(as) têm insegurança alimentar grave, o que corresponde a um número de 7,2 milhões de pessoas que passam pela privação de alimentos, podendo chegar à sua expressão mais grave, a fome. Porém, na contramão das misérias sofridas pelos pobres, o Brasil é o segundo lugar no ranking de exportação de alimentos do mundo (7% do total mundial), produzindo quatro vezes mais do que o necessário para alimentar a toda a população brasileira.

As atividades produtivas quando são voltadas para atenderem as demandas capitalistas de mercado, não respeitam o tempo da natureza. A maneira como os ricos querem reproduzir seus lucros sobrepõe o tempo dos processos naturais, por isso é necessário que mantenha-se um aparato legal que justifique e ampare a exploração desenfreada dos recursos ambientais, bem como da força de trabalho humana, que também foi transformada em mercadoria. Nesse sentido, cabe questionar: por que muitos filhos e filhas de Deus vivem sofrendo privações se a criação divina, tão boa, como observada pelo próprio Criador (Gênesis 1, 31), deveria servir para que todas e todos vivessem dignamente na justiça e na paz?

As discursões realizadas no Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) em março de 2018, concluíram que nesse momento de crise vivida pelo capital, o mesmo busca intensificar a transformação dos bens comuns em mercadoria, através de processos de privatização, precificação e financerização – um modelo que tem aprofundado as desigualdades e a destruição da natureza. Para isso as corporações transnacionais têm usado diversas estratégias, que vão desde a cooptação das instituições do Estado nacional até a manipulação ideológica através das mídias.

Porém, nem sempre a relação da sociedade com a natureza que predominou foi a exposta até aqui. No Brasil foi a invasão colonial dos portugueses que que desmontou o arranjo espacial e o modo de vida dos povos originários que já habitam essas terras.

É, portanto, como nos ensina Ruy Moreira, instituído um padrão de relação homem-espaço-natureza divorciado e alheio aos valores comunitários.







## EIXO 3: NÃO A MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA!!!

Eram esses valores que direcionavam o uso e ocupação do território antes da invasão colonial. As comunidades indígenas mantinham uma relação de coevolução com o meio, interagem com o espaço a partir de suas especificidades naturais e o valorizavam pelo uso que faziam. No entanto, houve a eliminação e substituição do valor de uso pelo valor de troca e do mercado.

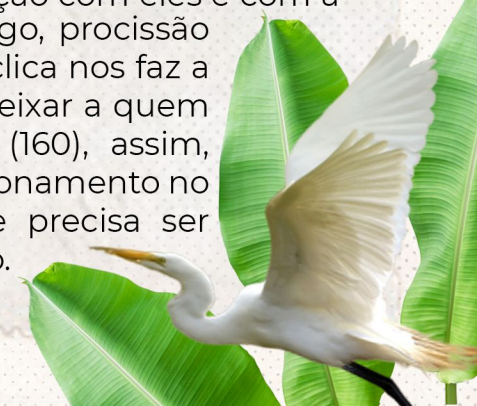
É notável, portanto, que no modelo de sociedade atual onde a natureza deixou de servir a vida e passou a ser apropriada injustamente para o enriquecimento de uns poucos, que não se está cumprindo um preceito fundamental à existência harmoniosa, pacífica e justa dos seres humanos no planeta, que é “Cultivar e Guardar a Criação” (Gênesis 2, 15). Todas essas injustiças em relação às águas, terras, florestas e territórios, caracterizam uma dessacralização da natureza (um dom vital oferecido gratuitamente por Deus para o usufruto de todas e todos) e dificultam as relações com o Transcendente como horizonte maior das nossas existências. Pois o fato de atentar contra o grande ser vivo que é a mãe Terra, é também atentar contra o próprio Deus que está presente na Criação pelo seu Espírito Divino.

### 2. Questões geradoras

- Como o rompimento das relações humanas com a natureza, imposto pelo sistema capitalista, serve para o modelo de sociedade vigente? É possível identificar processos de mercantilização da natureza em nosso território de vida?
- Quais as perspectivas de futuro para a humanidade se não houver o fortalecimento da ideia de que somos parte da natureza?
- No meio em que vivemos é possível identificar relações de pessoas com a natureza que remetem ao cuidado com a Casa Comum (o planeta)? Como acontecem tais relações e quais os objetivos delas?
- Enquanto juventude, de que maneira podemos lançar luz nesse debate para que tenhamos no futuro a natureza como parte de nós, fonte de vida e não propriedade privada geradora de desigualdades?

### 3. Espiritualidade e Mística

Nesse tópico será mais uma orientação sobre o que pode ser trabalhado, mas não vejam como um dogma, portanto, usem a capacidade criativa de vocês de acordo com a realidade. Contudo, sugerimos uma vigília. Onde seja trabalhada os elementos da natureza, seja, fogo, terra, água e ar. Ambientar o espaço com símbolos da luta popular, pela terra e em defesa das nossas florestas fazendo menção aos mártires, que sacrificaram suas vidas pela luta do povo e da Mãe Terra. Esses elementos podem ser trabalhados com o aporte de músicas, que façam uma relação com eles e com a exploração capitalista (Canção da terra, debulhar o trigo, procissão dos retirantes...). O Papa Francisco na sua 2ª carta encíclica nos faz a seguinte provocação, “que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?” (160), assim, orientamos a trabalhar essa passagem como um questionamento no momento da mística, em que não necessariamente precisa ser respondida neste momento e sim ao longo do encontro.







## EIXO 3: NÃO A MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA!!!

### 4. Leitura complementar

- BARROS, Marcelo. A profecia da Terra, a espiritualidade e os desafios para a fé. Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social. Brasília: CNBB – Pastorais Sociais, Caderno de formação, 2016.
- GAMEIRO, Mariana Bombo Perozzi. Da mercantilização da natureza à criação de mercadorias verdes. Dossiê: identidade rural, cultura e meio ambiente. v. 8, n. 1 e 2: 2014.
- GONÇALVES, Carlos Walter P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- OLIVEIRA, Ana Maria Soares. Relação homem/natureza no modo de produção capitalista. São Paulo: UNESP, 2011.

### 5. Sugestão de Dinâmica O CORPO

Dividir os participantes em seis subgrupos. Cada um ficará responsável por uma parte do corpo: cabeça, tronco, braços, mãos, pernas e pés.

Cada grupo desenhará uma parte do corpo e terá duas perguntas para responder. As respostas devem ser registradas nos cartazes juntamente com o desenho. Para que os grupos tenham uma visão geral da dinâmica, é importante que se leiam todas as perguntas antes de iniciar o trabalho.

**a) Cabeça:** Qual a realidade ambiental que vivemos? O que escutamos da sociedade sobre a privatização dos recursos naturais?

**b) Tronco:** De que maneira a degradação ambiental nos afeta? Qual o papel da juventude na luta pelo acesso justo aos bens que a natureza oferece?

**c) Braços:** Até onde pode alcançar com nossa ação? Com quem (pessoas, entidades, etc.) podemos andar de braços dados na luta contra a mercantilização da natureza?

**d) Mãos:** Quais os compromissos que podemos firmar enquanto grupo, na luta pela superação do problema ambiental gerado pelo sistema capitalista? Quais as ferramentas que temos disponíveis para divulgar nossas ideias e efetivas nossas ações?

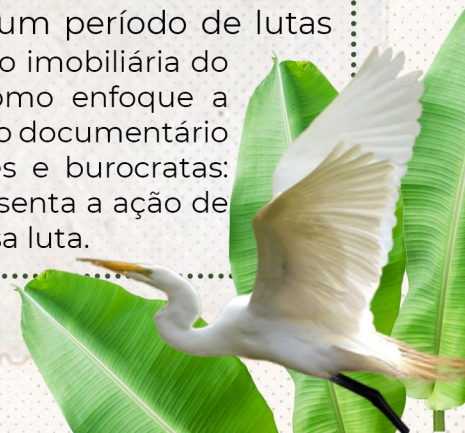
**e) Pernas:** Que caminhos queremos tomar no desenvolvimento de ações de preservação da biodiversidade? Qual o suporte (pessoas, materiais, finanças etc.) que temos para desenvolver uma ação?

**f) Pés:** Que ações podemos realizar envolvendo nosso grupo? Que resultado desejamos com nossa ação?

### 6. Sugestão de filme

• **Documentário: Sagrada terra especulada, a luta contra o Setor Noroeste.**

Resumo: O documentário "Sagrada Terra Especulada" narra um período de lutas contra o Setor Noroeste, bairro de alto luxo que a especulação imobiliária do Distrito Federal tenta construir a qualquer custo. Tendo como enfoque a resistência realizada na Reserva Indígena Santuário dos Pajés, o documentário traça a ação da mídia, políticos, empresários, especuladores e burocratas: todos a serviço do lucro e da segregação. Do outro lado, apresenta a ação de movimentos populares em uma incansável e também vitoriosa luta.







## EIXO 3: NÃO A MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA!!!

• **Documentário: No rio e no mar.** Resumo: O documentário "No Rio e no Mar", dos diretores Jan Willem Den Bok e Floor Koomen, mostra a luta enfrentada pela comunidade pesqueira e quilombola de Ilha de Maré (BA) contra a Petrobras e outros grandes empreendimentos petroquímicos que ameaçam a pesca artesanal e o modo de vida dessas populações.

• **Documentário: Mercado Verde – A financeirização da Natureza.** Produzido pelo Amigos da Terra Brasil em parceria com a Sucupira Filmes, o documentário: "Mercado Verde: a Financeirização da Natureza" apresenta diversos casos pelo Brasil em que os processos de Mercantilização e Financeirização da Natureza transformam bens comuns, fundamentais à vida, em mercadorias privadas passíveis de transações comerciais, lucro e especulação. O filme aborda as violações de direitos nos territórios provocadas pelos agentes da Financeirização da Natureza, que passa pelas violações da monocultura de eucalipto e soja no Bioma Pampa, intoxicação de todo o ecossistema à margem do Rio Doce pela Samarco (Vale do Rio Doce e BHP Billinton), extermínio de indígenas no Mato Grosso do Sul por latifundiários, ataques aos quilombolas e povos originários através de legislações elaboradas por ruralistas. Por fim, a cooptação do Estado que impulsiona a impunidade das grandes corporações violadoras.

• **Filme: Bee Movie- a história de uma abelha.** Resumo: Barry B. Benson é uma abelha que acaba de terminar a faculdade e que detesta a ideia de seguir o enxame quando o assunto é sua carreira profissional ela não quer ser uma simples abelha produtora de mel. Após escapular da colmeia e engatar uma amizade com uma florista de Nova York que adora insetos, Barry descobre que os humanos estão consumindo mel em altíssimas quantidades. Após finalmente encontrar sua vocação, ele decide processar a raça humana por roubar todo o mel que suas colegas se esforçam tanto para produzir. O que não percebe, no entanto, é que sua atitude pode causar terríveis consequências à natureza.

### 7. Gesto Concreto

Compreendendo todo esse processo de reflexão com relação a mercantilização da natureza uma intervenção na realidade com o plantio de plantas (nativas de preferência), ao mesmo tempo debatendo sobre a importância desse gesto como um enfrentamento ao desmatamento provocado pela exploração do Agronegócio.







## EIXO 4: SOCIEDADE DO BEM VIVER: ESPERANÇAR É PRECISO!!

### 1. Texto Base

Hoje em dia é praticamente um consenso de que estamos no Antropoceno, ou seja, na era em que o homem deixa de ser compreendido como passivo e inofensivo e passa a ser um poderoso agente geológico, capaz de destruir todo o meio em que vive, deixando de ser um agente biológico para se tornar uma força geológica, capaz de alterar a paisagem do planeta e comprometer sua própria sobrevivência como espécie e a dos outros seres vivos. Apesar dos inúmeros desafios para manter a floresta preservada é importante de pouco a pouco rezar, amar e ser mais conscientes para que estando em comunhão com a vida possamos olhar os nossos biomas como belezas e fonte de vida que precisa ser preservada.

Por isso se faz necessário conhecer a riqueza do bioma, os saberes e a diversidade dos Povos da Amazônia, especialmente dos povos Indígenas que enfrentam mais de 500 anos de colonização e de projetos desenvolvimentistas pautados na exploração desmedida e na destruição da floresta e dos recursos naturais, precisamos reconhecer suas lutas por uma ecologia integral, seus sonhos e esperanças, precisamos olhar para a terra com agradecimento a Deus, pois criou a Terra para que o ser humano a povoasse sem destruí-la. Dessa forma iremos construir a consciência de que a Casa Comum é o bem maior que Deus nos deixou e deve ser cuidada por todos nós.

Para atingirmos esses objetivos práticas como a educação ambiental são essências pois visam formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que buscam a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, abordando os seus aspectos econômicos, sócias, políticos, ecológicos e éticos. Ademais pequenas atitudes em seu entorno podem fazer a diferença como: cuidar do seu próprio lixo, evitar o desperdício de água, ser menos consumista, plantar pelo menos uma árvore e votar consciente, acompanhar e cobrar ações dos candidatos em prol do meio ambiente.

Atitudes como essas ajudam a converter o modelo de desenvolvimento global em modelos que prezem pela sustentabilidade, pois um desenvolvimento tecnológico e econômico que não deixa um mundo melhor e uma qualidade de vida integralmente superior, não se pode considerar progresso.

### 2- Questões geradoras

- Como posso incidir na minha realidade, ajudando outras pessoas a conhecer e despertarem a consciência a fim de agir baseados na justiça socioambiental? Como isto aparece em meu projeto de vida?
- O que a Criação significa para mim? Como eu a enxergo?
- Quando minhas ações machucaram a natureza
- Como a economia pode se tornar mais sustentável?







## EIXO 4: SOCIEDADE DO BEM VIVER: ESPERANÇAR É PRECISO!!

### 3. Espiritualidade e Mística

Se possível ser feito ao ar livre. Começar pedindo para olhar a natureza que envolve o ambiente, mesmo que seja só um pedacinho do céu, as plantas, as montanhas, as casas, os pássaros, pessoas, árvores... Enquanto for olhando e observando, ir refletindo sobre algumas perguntas: o que estamos vendo nos ensina sobre o sentido da vida? Sobre mim mesmo? Sobre Deus e sua presença no meio de nós? Depois dessa reflexão ler um texto do Livro de Jó (Jó 38,1-37) partilhar sobre e finalizar com a música “O Sal da Terra”.

### 4. Leitura complementar

- Blog “Ecologia e Fé: a caminho de um mundo sustentável”
- Encíclica Laudato Si: sobre o cuidado da Casa Comum.
- Texto Base da Campanha da Fraternidade 2017- Edições CNBB

### 5. Sugestão de Dinâmica

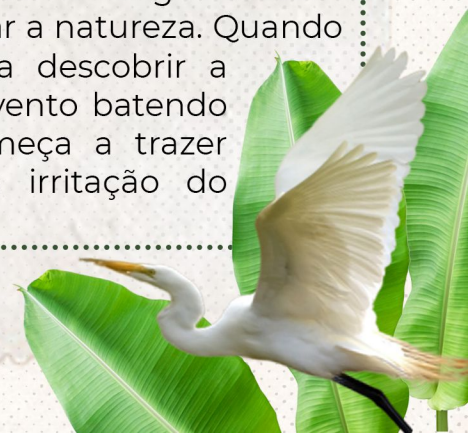
**Ambientação:** Dividir o ambiente em 2 partes ( um que mostre as belezas naturais do Planeta Terra- fotografias de animais, flores, pôr do sol, neve, montanhas... e outro que mostre a destruição da natureza causada pelos seres humanos- secas, poluição de rios e mares, desmatamento, queimadas, enchentes...

**Acolhida:** Fazer os participantes passarem por esses 2 ambientes enquanto toca a música “Herdeiros do Futuro” - Toquinho. Depois disso pedir para formar uma roda e partilharem como se sentiram nos 2 ambientes, perguntar qual ambiente é mais presente na realidade do Brasil e se esses ambientes que passaram despertou algum sentimento, refletir também sobre os hábitos do dia a dia, há algum que pode ser mudado ou aperfeiçoado considerando a conscientização para o bem da nossa casa comum? Posso ajudar a conscientizar alguém com palavras ou ações? O que eu tenho feito?

**Oração para Finalizar:** Os participantes ficam de pé formando um círculo e num primeiro momento permanecem parados sentindo a energia ao redor e aos poucos ir pedindo para viajarem mentalmente a um ambiente natural que traga alguma lembrança. Que faça sentir relaxado. Neste ponto da meditação devemos lembrar a nossa relação com a Criação.

### 6. Sugestão de filme

• **Irmão Sol, Irmão Lua-** A história de São Francisco de Assis, no século XIII, até a sua audiência com o papa. Filho de um rico comerciante, ele retorna da guerra com delírios e, a partir daí, passa a ser considerado louco por louvar a natureza. Quando ele resolve se livrar de todos os materialismos para descobrir a felicidade nos mais simples acontecimentos, como o vento batendo em seu rosto ou o cantar de um pássaro, ele começa a trazer seguidores para si, ganhando a desconfiança e a irritação do materialista bispo local.







## EIXO 4: SOCIEDADE DO BEM VIVER: ESPERANÇAR É PRECISO!!

- **Amazônia em chamas** - Um homem enfrenta um milionário, que tem a intenção de vender uma terra que pertence a floresta tropical brasileira.
- **Nosso Planeta** - Mostra a vida selvagem e aborda o drama da mudança climática no nosso planeta.
- **Índio cidadão?** - Conta a luta das nações indígenas para conquistar - e manter - os direitos garantidos pela lei. Contando com depoimentos de ativistas e importantes lideranças, o documentário aborda momentos marcantes desta jornada, que segue até hoje, como a ocupação da Câmara dos Deputados em 2013 e a Mobilização Nacional em Defesa dos Direitos Constitucionais, ameaçados pelo próprio Congresso Nacional. Uma batalha para impedir que continue o extermínio de lideranças e grupos indígenas, uma batalha para garantir o direito do ser humano.

### 7. Gesto Concreto

Implantar nas escolas um processo de reciclagem, aproveitando o lixo descartado, instalar hortas comunitárias e jardins suspensos pelos bairros e através de amostras cinematográficas e aulas de biologia e sociologia promover um debate sobre a relação do homem com a natureza.







## Sugestões de ações para dinamizar as Atividades Permanentes

O subsídio para as Atividades Permanentes (APs) 2019 foi construído seguindo uma metodologia libertadora, conforme adotado no último ano, simplificando o material e dando mais liberdade às bases. Ao invés de roteiros já prontos e acabados, foi elaborado, conforme apresentaremos, uma proposta de trabalho para a realização das seguintes atividades: Encontro de Grupo; Roda de Conversa; Cine Debate; Audiência Pública; Seminário; Ofício Divino da Juventude e Divulgação e Propaganda, destacadas a seguir.

### ENCONTRO DE GRUPO

Para organização dos encontros de grupos de jovens, apresentamos a seguir uma proposta de trabalho.

- 1. Ambiente** – Antes de iniciar o encontro é importante preparar o local, ornamentando-o com símbolos e elementos que remetam ao tema e que despertem a atenção e envolvimento dos/as jovens.
- 2. Acolhida** – Momento de chegada e boas-vindas aos/as participantes do encontro. Pode-se utilizar uma música e/ou dinâmica para acolhê-los/as de forma mais animada. Neste momento é muito importante ter sensibilidade e dinamismo para que os/as jovens se sintam bem acolhidas/os e integradas/os.
- 3. Momento de Espiritualidade** – Momento para introduzir o tema do Encontro, de forma mística e orante. Pode-se utilizar o Ofício Divino da Juventude, músicas, leituras bíblicas, poemas, orações e/ou outros elementos.
- 4. Dinâmica** – Momento para provocar a partilha e debate dos/as jovens sobre o tema, fazendo-os/as refletir sobre isso e se envolver com a discussão, de forma lúdica e dinâmica.
- 5. Reflexão** – Momento para desenvolver a exposição/reflexão sobre o tema. É importante que o tema seja abordado de forma clara, usando uma linguagem acessível, à fim de levantar questões e provocações pertinentes a realidade dos/as jovens.
- 6. Leitura Bíblica** – Momento de refletir o tema à luz da Palavra de Deus, fazendo uma problematização entre a iluminação bíblica e o tema proposto. Pode-se utilizar a iluminação bíblica da AP como base.
- 7. Gesto Concreto** – Momento de afirmar o compromisso com a transformação da realidade a partir do tema discutido. Pode-se pensar uma ação individual e/ou coletiva assumida perante o grupo.
- 8. Momento de Espiritualidade** – Momento orante para agradecer e celebrar o encontro e o aprendizado construído. Pode-se utilizar músicas, ofício divino da juventude, cirandas, poemas, salmos, orações, entre outros.







## RODA DE CONVERSA

Momento formativo, crítico e provocativo para debater o tema proposto, construído por meio de um diálogo com os/as jovens.

Sugere-se uma exposição, inicial, sobre o tema, seguido da discussão, que pode ser feita primeiramente em subgrupos e depois numa plenária geral. É importante assegurar o direito de fala aos/as jovens, trazendo “perguntas geradoras” de debate e outros elementos provocadores como músicas, vídeos, textos curtos, entre outros.

## CINE DEBATE

Momento de formação mais dinâmico e atrativo para debater o tema proposto a partir de um filme.

Primeiro o grupo assiste ao filme escolhido e, em seguida, promove-se o debate, levantando questões que relacionem o conteúdo do filme com o tema. Pode-se utilizar as sugestões de filme do material das APs ou outros que tenham relação com o tema.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Momento de promover o debate com toda a sociedade, especialmente com o poder público, os movimentos sociais e coletivos juvenis que atuam na área do tema. A Audiência Pública é um meio de debater, propor e cobrar soluções para os problemas/questões discutidas.

Para realizar uma Audiência Pública, o grupo deve:

1. Discutir a ideia com um/a parlamentar (vereador/a ou deputado/a) que possa pautar a proposta e levá-la adiante na sua respectiva casa legislativa (câmara municipal ou assembleia legislativa).
2. Construir e organizar a metodologia junto com o/a parlamentar proponente, escolhendo e articulando as pessoas convidadas para compor a mesa de debate da Audiência. É importante convidar pessoas que sejam militantes e estudiosos do tema proposto.
3. Mobilizar a participação da juventude, dos grupos, representantes do Poder Público, movimentos sociais e coletivos ligados ao tema.
4. Realizar a Audiência Pública.
5. Acompanhar e cobrar o Poder Público pelo cumprimento dos compromissos que eventualmente sejam assumidos em razão da Audiência.







## SEMINÁRIO

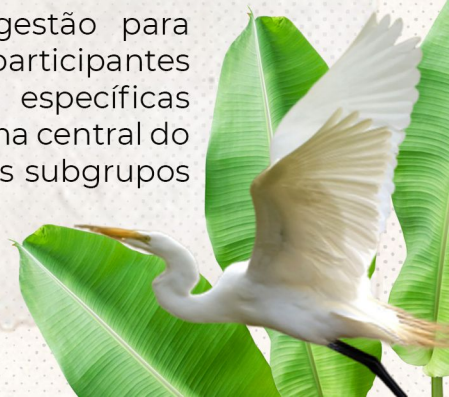
Espaço para promover um debate tecnicamente mais qualificado acerca do tema proposto. É necessário contar com especialistas no tema e também com uma estrutura adequada (auditório ou espaço semelhante) e tempo considerável (pelo menos 4hs) para realização da atividade.

Para realizar um Seminário, o grupo precisará:

1. Montar uma equipe de coordenação do evento, possivelmente com a participação e orientação de um/a assessor/a adulto/a ou liderança com maior experiência.
2. A equipe deverá planejar toda a construção e metodologia do Seminário, incluindo a programação e os/as especialistas a serem convidados/as.
3. Articular o local e estrutura necessários para realização do evento.
4. Organizar todo o processo de inscrição do público para o evento.
5. Mobilizar a participação dos/as jovens e demais segmentos interessados em participar.

Lembramos que a organização de um Seminário, em geral, conta com as seguintes etapas/atividades:

1. **Credenciamento** – Recepção, registro de presença e entrega (se houver) de material para as/os participantes. A duração deste momento dependerá da quantidade de participantes e da equipe disponível para o credenciamento.
2. **Acolhida** – Momento de dar as boas-vindas ao público e, para iniciar de forma mais bonita, sugere-se a realização de uma apresentação cultural. Algo possivelmente feito pelo próprio grupo organizador e que remeta a cultura popular e/ou ao tema proposto. Este momento pode durar cerca de 15 minutos.
3. **Mesa de Abertura** – Momento de acolhida, boas vindas e apresentação da mesa. Pode ser composta por: autoridade eclesial do local (paróquia, diocese ou região); membro da coordenação do Seminário; representante da instituição onde ocorrerá o Seminário. Esta pode durar cerca de 30 minutos, divididos proporcionalmente de acordo com a quantidade de membros da mesa.
4. **Mesa Temática** – Momento central do Seminário, destinado ao debate em si do tema proposto. Pode ser composta por: 01 especialista no tema, 01 jovem militante na área do tema e 01 jovem da coordenação para mediar o debate. Esta mesa pode durar em torno de 01 hora e 30 minutos, sendo: 20 minutos de fala inicial para o/a especialista e para o/a jovem militante; e o restante do tempo destinado às perguntas, intervenções do público e debate com os membros da mesa.
5. **Intervalo** – Momento para um lanche, tempo de 15 minutos.
6. **Grupos de Diálogo** – Este momento é uma sugestão para aprofundar a discussão da Mesa Temática, dividindo os participantes em subgrupos que possam dialogar sobre questões específicas relacionadas ao tema central do Seminário. Exemplo: O tema central do Seminário pode ser o tema da AP, enquanto os temas dos subgrupos seriam os Eixos temáticos que compõem o material.







Em cada subgrupo deve ser eleito um relator e um representante para a plenária final, além de que o subgrupo deverá propor ações prioritárias a serem abraçadas pelo coletivo como compromisso/gesto concreto do Seminário. Sugere-se um tempo de 01 hora e 30 minutos para discussão nos subgrupos, retornando, então, à Plenária final.

**7. Plenária Final** – Momento no qual os representantes apresentam as conclusões dos respectivos subgrupos. Após a fala de cada representante, as propostas de ações são aprovadas pela Plenária como compromisso final de todos/as. Este momento pode ter 01 hora de duração.

**8. Agradecimentos e Despedida** – Momento para agradecer a presença de todos/as e a colaboração de quem esteve envolvido no evento. Pode-se encerrar com uma oração ecumênica (caso haja presença de pessoas de outras religiões).

## OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE (ODJ)

Momento orante para celebrar o tema proposto, através do Ofício Divino da Juventude - ODJ.

É importante dispor do livro ODJ para poder preparar este momento:

**1. Chegada** – Antes de iniciar, o local pode ser organizado em círculo, sempre em volta da Bíblia e outros símbolos que tenham relação com o tema. De início, faz-se um momento de silêncio e oração pessoal. Podem ser cantados refrões meditativos (disponíveis no próprio ODJ).

**2. Abertura** – Início do ofício, usando um cântico de abertura (disponíveis no próprio ODJ).

**3. Recordação da Vida** – Momento para recordar e partilhar experiências e acontecimentos do dia a dia, da realidade juvenil. Pode-se também relembrar o que foi vivido ou um gesto concreto assumido no encontro anterior. Motivar para que os/as jovens partilhem.

**4. Hino** – Entoa-se um canto de agradecimento por tudo o que o Deus da Vida fez e faz (tudo que foi partilhado). Sugere-se utilizar os cantos disponíveis no próprio ODJ ou ainda outro de escolha do grupo.

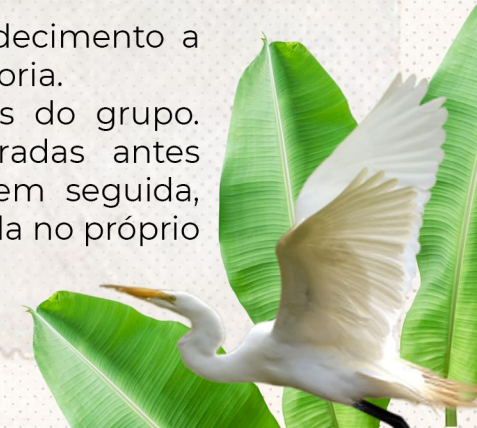
**5. Salmo** – Momento de contemplação, exaltação, súplica ou agradecimento a Deus, que pode ser interpretado como poema, cântico ou prece.

**6. Leitura Bíblica** – Acolhimento e leitura da Palavra de Deus. Pode ser lido o Evangelho do dia ou outro texto que tenha relação com o tema (inclusive a iluminação bíblica da AP). Outra possibilidade é a dramatização do texto bíblico.

**7. Meditação** – Reflexão sobre a Palavra. Inicialmente o grupo é motivado para interiorizar o texto lido e realizar uma meditação pessoal. Em seguida, partilhar o que chamou mais atenção na leitura e como pode ser relacionada com o tema e com a realidade juvenil.

**8. Cântico** – Após a leitura bíblica, exaltação e agradecimento a Deus pela revelação da Palavra que nos dá vida e sabedoria.

**9. Preces e Oração** – Elevação a Deus dos pedidos do grupo. Primeiro faz-se as preces, que podem ser preparadas antes (seguindo o ODJ) ou ainda serem espontâneas e, em seguida, reza-se a Oração do Pai Nosso. Por fim, a oração indicada no próprio ODJ ou outra preparada pelo grupo.







**10. Bênção** – Momento no qual o grupo pede as bênçãos de Deus. Pode-se seguir a bênção do próprio ODJ ou usar outra de preferência do grupo.

**11. Saideira** – Momento final, gesto de paz e afeto de quem, abençoada/o por Deus, abraça a/o outra/o e canta as maravilhas do Senhor.

## **AGITAÇÃO E PROPAGANDA**

- Estratégias para divulgação, mobilização e conscientização sobre as APs.
- Utilização das redes e mídias sociais, com uso de #hashtags específicas em alusão às APs.
- Reprodução de cartazes e material impresso para divulgação das APs.
- Muralismo e grafiteagem em espaços públicos da comunidade.
- Intervenções artístico-culturais nas festividades e ocasiões públicas da comunidade.
- Produção e divulgação de vídeos com jovens e especialistas falando sobre o tema da AP.
- Busca de espaços nos veículos de comunicação para divulgar a AP.







## Contatos

PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP

Site: [www.pjmp.org.br](http://www.pjmp.org.br)

E-mail: [pjmpsecretaria@gmail.com](mailto:pjmpsecretaria@gmail.com)

PASTORAL DA JUVENTUDE – PJ

Site: [www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)

E-mail: [secretarianacional@pj.org.br](mailto:secretarianacional@pj.org.br)

PASTORAL DA JUVENTUDE ESTUDANTIL – PJE

Site: [www.pjebr.org](http://www.pjebr.org)

E-mail: [secretaria@pjebr.org](mailto:secretaria@pjebr.org)

PASTORAL DA JUVENTUDE RURAL – PJR

Site: [www.pjrbrasil.org](http://www.pjrbrasil.org)

E-mail: [secretariapjrbrasil@gmail.com](mailto:secretariapjrbrasil@gmail.com) [www.pjebr.org](http://www.pjebr.org)







PASTORAL DA JUVENTUDE ESTUDANTIL



PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

